



**As múltiplas facetas da articulação teoria e prática nos estágios curriculares dos cursos de formação de professores da FAFIRE**  
*The multiple facets of the articulation between practice and theory in curricular internship programs in the training of teachers at FAFIRE*

Maria Cavalcante da SILVA<sup>1</sup>

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo compreender as diferentes formas que a relação teoria-prática vem assumindo nos cursos de formação de professores no processo de construção de conhecimento, uma vez que essa relação quando trabalhada de forma indissociável contribui para o que o professor assuma uma postura crítica em relação ao conhecimento a ser trabalhado em sala de aula. Entende-se que a ação do professor em sala de aula é uma prática social, e como tal, é "prática e ação". É, pois, nesse movimento, que traçamos as experiências de estágio desenvolvidas na FAFIRE, na tentativa de percorrer caminhos alternativos para a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia. Para tanto, elegemos como caminho teórico-metodológico a análise das ações desenvolvidas no período de estágio em função da relação teoria-prática e os saberes construídos necessários à formação dos sujeitos, uma tentativa de emergir o desejo coletivo de aprofundar um novo significado ao trabalho docente.

**Palavras-chave:** Estágio. Relação teoria e prática. Conhecimento.

**Abstract:** This study aims to understand the different ways the relationship theory-practice has been adopted in the pedagogical training courses in the knowledge construction process, since this relationship when it is worked inseparably contributes to the teacher in the taking of decisions concerning a critical attitude in relation to the types of knowledge to be worked in the classroom. It is understood that the action taken by the teacher in the classroom is a social practice, and as such, it is supposed to be "practice and action." Therefore, it is in this relationship that we traced the curricular internship experiences developed at FAFIRE, trying to go through alternative paths to improve the quality of courses in Biological Sciences, Modern Languages and Pedagogy. To do so, we elect as theoretical-methodological procedures the analysis of actions developed during the curricular internship period in function of the theory-practice relation and the construction of necessary knowledge necessary to the development of the individuals in an attempt to emerge from the collective desire to deepen a new teaching work.

**Keywords:** Internship. Theory and practice relationship. Knowledge.

## Introdução

A relação teoria e prática consiste no processo de produção de conhecimento, cujo conceito de teoria relaciona-se às questões educacionais e aos fundamentos históricos, políticos e sociais, bem como ao domínio do que é específico a ser trabalhado na sala de aula. Esses princípios contribuem para que o professor tenha a possibilidade de assumir uma postura crítica em relação à produção do conhecimento.

1 Professora da Faculdade Frassinetti do Recife-FAFIRE e Especialista em Planejamento de Sistemas Educacionais pela UPE.

Tomamos para este estudo os docentes como sujeitos do processo de ensino, cujas ações não se reduzem a um fazer técnico, executores das reformas da educação. Como sujeitos, precisam ter clareza do que fazem e o porquê do que fazem; entender o sentido que é atribuído ao seu fazer e, de modo especial, identificar as intenções que estão por trás daquilo que fazem, dos objetivos que orientam suas ações sobre os saberes exigidos para sua ação pedagógica.

É, pois, nesse sentido que se situa o lugar das teorias que, segundo Garrido (2004, p. 43), tem como finalidade:

Iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas, as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade.

O reconhecimento da necessária articulação teoria e prática possibilita uma compreensão de estágio como um espaço por excelência da vinculação entre formação teórica e vivência profissional, um espaço em construção, que representa o envolvimento do aluno-docente em toda a dinâmica escolar, o que significa compreender a totalidade do trabalho pedagógico desenvolvido na escola, ultrapassando as formas clássicas de observação, participação e regência.

Trata-se, assim, de uma concepção de Estágio Curricular Supervisionado que foi sendo ampliada no decorrer das discussões, superando-se a visão de prática como etapa de finalização de curso, e avançando-se para a perspectiva processual. Isso por entendermos que a função docente não se reduz a um fazer técnico, executor das reformas de educação, que toma como base uma estruturação burocrática, uma vez que o que diferencia as profissões de outras ocupações, perpassa pela constituição do conhecimento especializado, pelo estatuto, pelo período da formação.

É nesse sentido que se entende o estágio como uma reflexão a partir da realidade que deve ser analisada criticamente e questionada à luz das teorias. Trata-se de um novo caminhar conceitual em que o estágio é, como afirma Pimenta (2004, p. 45):

Uma atividade teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida como atividade de transformação da realidade. Neste sentido, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta sim, objeto da práxis. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá.

Tendo em vista tal compreensão, objetivamos analisar os desafios para a formação dos profissionais da educação, nos cursos de formação de professores na Faculdade Frasineti do Recife - FAFIRE, destacando a relação teoria-prática que se apresenta como elemento presente no discurso teórico e ao mesmo tempo precisa assumir uma prática vivida.

E nesse movimento traçamos as experiências desenvolvidas na FAFIRE, na tentativa de percorrer caminhos alternativos para a melhoria da qualidade do estágio curricular dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia. Para tanto, definimos como caminho teórico-metodológico a análise das diversas formas que o estágio vem assumindo numa busca constante de identificar os saberes teoricamente construídos necessários à formação dos sujeitos.

### **O estágio com pesquisa: caminhos percorridos e outros olhares**

Ao desenvolvermos o **estágio com pesquisa**, entendemos que as atividades de observação, participação e regência até então desenvolvidas podem ser redimensionadas numa perspectiva de investigação e reflexão. Nesse caso, não pretendemos formar o pesquisador, mas o professor pesquisador, pois, como nos diz Pimenta (2004, p. 234):

Considerando as características do ensino como fenômeno complexo e situado historicamente, seu processo exige uma análise e reflexão sistemáticas, abrindo a perspectiva de que se constitua ao mesmo tempo em processo de pesquisa, a partir da postura que o(s) professor(es) tenha(m) nele e no campo da Didática. A separação entre pesquisadores e professores, fortemente presente na cultura acadêmica, reproduz, por um lado o desprestígio social, cultural e ideológico que marca a área de ensino e a profissão docente. Por outro lado reproduz a compreensão da finalidade social da escola como transmissora da cultura dominante...

Nossa proposta de estágio com pesquisa desenvolvida nos cursos de Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia insere-se, portanto, no processo de formação docente na perspectiva de ampliar e mobilizar a investigação, analisar espaços de realização dos estágios com a finalidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidade de pesquisador. É com essa compreensão que se objetiva abrir espaço para que o(a) estagiário(a) entre em contato com diferentes práticas e lance um novo olhar sobre a realidade apenas percebida quando se assume uma postura investigativa.

Em verdade não nos propomos a enfrentar todos os problemas que envolvem a falta de articulação teoria e prática, mas contribuir para o desvelamento do espaço escolar por meio do entendimento das reais possibilidades e limitações da ação docente. Tomamos para este estudo o que nos diz André (2006, p. 126): “O uso da metodologia de investigação, implica em primeiro lugar, a existência de um problema a ser resolvido ou de uma questão a ser respondida ou ainda de um projeto a ser realizado”.

É, pois, na tentativa de operacionalizar nossas ideias, que o estágio com pesquisa foi desenvolvido pelos estagiários do Curso de Ciências Biológicas com as seguintes temáticas: Hábitos alimentares entre os estudantes; A mídia como ferramenta de promoção à

sustentabilidade; Práticas de higienização das mãos; Serpentes: amigas ou vilãs?; O lixo no lixo; Educação pública na perspectiva do Ensino Médio para a Universidade.

Trata-se, pois, de uma proposta de estágio que exige reflexão permanente, capaz de assegurar o desenvolvimento de ações comprometidas com o processo educativo em sua totalidade e com a construção da identidade docente.

No que diz respeito ao curso de Letras, vivenciamos uma proposta que garantiu a pesquisa e o aprofundamento teórico à medida em que os estagiários desenvolviam nas escolas campo atividades que possibilitaram o desenvolvimento de uma prática alimentada pela teoria. Entre as atividades desenvolvidas, situa-se a realização de oficinas temáticas e minicursos nas escolas e na FAFIRE. O que se pretendia era dotar o futuro docente de habilidades como: levantamento de necessidades/possibilidades das escolas para a realização dos minicursos ou oficinas temáticas; elaboração de miniprojetos; pesquisa, investigação e seleção de textos; planejamento, desenvolvimento e avaliação das aulas; avaliação da experiência junto aos sujeitos envolvidos no processo. Essa forma de vivenciar o estágio possibilitou a apropriação de várias aprendizagens e, entre elas, situa-se: uma postura investigativa, uma percepção das dificuldades de aprendizagem que os alunos enfrentam, os avanços revelados na prática dos professores e, de modo especial, a busca de referenciais teóricos para fundamentar a ação didática.

Ainda nesta direção, foi vivenciado um estudo investigativo sobre livros didáticos utilizados nas turmas de Ensino Fundamental e Médio, procurando identificar: legibilidade gráfica, valores e atitudes veiculadas nos textos, nível de adequação ao perfil do aluno, contextualização, atividades propostas vinculadas ao desenvolvimento de competências e habilidades, ilustrações que possibilitam o desenvolvimento de atividades e de exercícios propostos, nível de contribuição dos textos para a conquista da autonomia do aluno, contribuindo para a cooperação, solidariedade e comprometimento social, alusão ao contexto de vida dos estudantes, entre outros. Tal proposta exigiu do estagiário a busca de fundamentos teóricos que justificassem os elementos analisados nos livros utilizados, procedimento articulado à observação da prática docente ao utilizar os livros utilizados pelos alunos, na sala de aula observada.

No Curso de Pedagogia os projetos de investigação foram desenvolvidos a partir das seguintes temáticas: A inclusão de alunos especiais nas turmas da EJA; Alfabetização de jovens e adultos; Afetividade, impactos nos processos de ensino e aprendizagem nas turmas da EJA; O processo avaliativo na EJA; A prática pedagógica e o processo de construção de saberes do aluno da EJA; Evasão escolar de trabalhadores na EJA; Historicidade da EJA e a problemática social; Concepções que fundamentam a relação professor/aluno/conteúdo na EJA; EJA e as dificuldades de aprendizagem na sala de aula; Metodologia e ensino da História, culminando com a produção de um artigo e um banner que é socializado em eventos locais e regionais.

Assim procedendo, conseguimos ajudar o estagiário a compreender a atuação do professor, de modo especial na escola pública, identificando seus problemas, dificuldades

e possibilidades de superação e a contribuição da teoria para compreensão e enfrentamento das questões da prática na Educação de Jovens e Adultos – EJA, o que vem contribuindo para a compreensão do lugar da teoria em sua própria formação.

Uma outra alternativa de articulação teoria e prática foi centrada na formação do professor para atuação na Educação Básica. Para tanto, propomos um aprofundamento sobre o processo de formação do professor articulado à observação e análise de sua atuação em sala de aula, lembrando o que nos ensina Candau (1997, p. 80):

Na observação de uma prática pedagógica é importante prestar atenção à diversidade. Em geral, tende-se a supervalorizar o verbal, sendo importante ampliar o campo de observação para que se possa apreender as possíveis contradições entre o proclamado e o vivido no cotidiano escolar.

Com esta compreensão, orientamos os estagiários no sentido de na fase de observação buscar identificar/analisar atentamente a metodologia utilizada – trato dado ao conhecimento, formas de avaliação, relação professor-aluno. Os dados coletados são analisados à luz de uma pesquisa bibliográfica e documental, a fim de se aprofundar as questões identificadas. A esse estudo são acrescentadas entrevistas com professores.

Percebemos que os estagiários ao estabelecer um contínuo diálogo com a prática e com a teoria valorizam o trabalho da escola e se apropriam de um novo olhar sobre a ação pedagógica e constroem novos saberes em relação à ação educativa, possibilitando, assim, intensa troca de informação aluno-aluno, professor-aluno e alunos-comunidade escolar, contexto sócio-histórico, enfim, uma rica oportunidade de construção de conhecimento, articulando a teoria estudada e a prática vivenciada.

Com base neste cenário, cabe-nos verificar que as propostas de estágio vivenciadas se fundamentam na concepção de que a “teoria é um corpo de conhecimentos que oferece ao professor maior domínio sobre seu trabalho” (SFORNI, 2012, p. 469), por acreditarmos que a formação de professores em nível superior, com a necessária formação teórica, promove seu desenvolvimento intelectual e produção de conhecimento, consciência de sua própria ação, possibilitando que o futuro professor se situe em função do papel da escola e de sua própria prática docente no conjunto geral da educação.

Concluimos que vivenciar o estágio com pesquisa nos cursos de formação de professores da FAFIRE, e, portanto, propor aos estagiários a investigação da prática do professor em sua área de atuação, pode resultar na confirmação total ou em parte do referencial teórico estudado para entendimento/enfrentamento das questões que emergem da prática, sendo assim identificada a contribuição do saber teórico para a compreensão da prática e, em consequência, a indissociabilidade entre teoria e prática.

## Referências

ALMEIDA, Lucinalva Ataíde de; SILVA, Maria Cavalcante da. O movimento da prática docente nos cursos de formação de professores da FAFIRE. *In: Encontro NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO*, 12. Curitiba, 2004. **Anais...** Curitiba, 2004.

ANDRÉ, Maria Elisa D.A.; Ensinar a pesquisar: como e para quê. *In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Lições de didática*. São Paulo: Papirus, 2006.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas.; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

CANDAU, Vera Maria. Da didática fundamental ao fundamental em didática. *In: ANDRÉ, Marli Eliza D.A; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. (Orgs.) Alternativas do ensino da didática*. São Paulo: Papirus, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. (Orgs.) **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004

SFORNI, Marta Sueli de Faria. Formação de professores e os conhecimentos teóricos sobre a docência. *In: Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez, 2012.

Recebido em: 21/10/2014

Aprovado em: 30/10/2014

### Para referenciar este texto:

SILVA, Maria Cavalcante da. As múltiplas facetas da articulação teoria e prática nos estágios curriculares dos cursos de formação de professores da FAFIRE. **Lumen**, v. 23, n. 1, p. 27-32, jan./jun.2014.